

Temas Emergentes e Urgentes em Administração

Marisa Claudia Jacometo Durante



Temas Emergentes e Urgentes em Administração

Marisa Claudia Jacometo Durante



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas -Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
 Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Me. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
 Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

T278 Temas emergentes e urgentes em administração [recurso eletrônico]
/ Organizadora Marisa Claudia Jacometo Durante. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-86002-73-7
 DOI 10.22533/at.ed.737200604

1. Administração de empresas. 2. Cultura organizacional.
3. Estrutura organizacional. I. Durante, Marisa Claudia Jacometo.

CDD 658.4

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Este livro originou-se dos artigos científicos produzidos pelos formandos do curso de Administração, 2019/2, da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde – MT, como requisito parcial para conclusão do curso. Todos eles sob a orientação da professora Dr^a. Marisa Claudia Jacometo Durante.

O título da obra “Temas Emergentes e Urgentes em Administração” demonstra a essência de seu conteúdo, trazendo para discussão o ambiente organizacional e o papel da gestão no atual contexto.

Desejo uma excelente leitura e que as informações e resultados das pesquisas sejam utilizadas de forma efetiva!

Professora Dr^a. Marisa Claudia Jacometo Durante

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A PERCEPÇÃO DO COLABORADOR SOBRE O PROCESSO DE FUSÃO: ESTUDO DE CASO NO SEGMENTO AGRONEGÓCIO	
Lillian Juliana Tavares Karina Raquel Cucolotto Marisa Claudia Jacometo Durante	
DOI 10.22533/at.ed.7372006041	
CAPÍTULO 2	16
BEM-ESTAR SUBJETIVO: UM ESTUDO DE CASO NA COOPERATIVA DE CRÉDITO SICREDI OURO VERDE MT, AGÊNCIA JARDIM DAS PALMEIRAS	
Eloisa Vendruscolo Marisa Claudia Jacometo Durante	
DOI 10.22533/at.ed.7372006042	
CAPÍTULO 3	35
GESTÃO DE PESSOAS NAS PEQUENAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO EM LUCAS DO RIO VERDE – MT	
Danielly Martins Zanquetin Taisa Barreto de Sousa Marisa Claudia Jacometo Durante	
DOI 10.22533/at.ed.7372006043	
CAPÍTULO 4	52
MOBILIDADE ACADÊMICA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL: UM ESTUDO DE CASO NA FACULDADE LA SALLE	
Letícia Bruniere Secco Nathália Zanella Kirst Marisa Claudia Jacometo Durante	
DOI 10.22533/at.ed.7372006044	
CAPÍTULO 5	70
O IMPACTO DA EMPRESA BRF S.A. NA SAUDE, ECONOMIA E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE LUCAS DO RIO VERDE	
Eduardo Zucco Gobbi João Pedro Zanella Kirst Marisa Claudia Jacometo Durante	
DOI 10.22533/at.ed.7372006045	
CAPÍTULO 6	85
PROCESSO DE SUCESSÃO FAMILIAR EM PROPRIEDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE LUCAS DO RIO VERDE-MT	
Larissa Lawisch Cargnelutti Marisa Claudia Jacometo Durante	
DOI 10.22533/at.ed.7372006046	
CAPÍTULO 7	109
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: O PAPEL DAS EMPRESAS DO SEGMENTO BANCÁRIO NESSE PROCESSO	
Fabiana Selzlein Manoel José Silva Luz	

Marisa Claudia Jacometo Durante

DOI 10.22533/at.ed.7372006047

CAPÍTULO 8 128

TRABALHO DE CURSO: PERCEPÇÃO DOS FORMANDOS SOBRE A CONTRIBUIÇÃO PARA A
FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR

Gustavo Guilherme Wagner

Valéria Moura Pereira

Marisa Claudia Jacometo Durante

DOI 10.22533/at.ed.7372006048

SOBRE A ORGANIZADORA..... 147

ÍNDICE REMISSIVO 148

TRABALHO DE CURSO: PERCEPÇÃO DOS FORMANDOS SOBRE A CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR

Data de aceite: 19/03/2020

Gustavo Guilherme Wagner

Artigo entregue como requisito para conclusão do TC II, no 8º semestre do curso de Administração, Faculdade La Salle, 2019.

E-mail: 22906219@faculdadelasalle.edu.br

Valéria Moura Pereira

Artigo entregue como requisito para conclusão do TC II, no 8º semestre do curso de Administração, Faculdade La Salle, 2019.

E-mail: 22906384@faculdadelasalle.edu.br

Marisa Claudia Jacometo Durante

Doutora em Educação. Professora orientadora do artigo. E-mail: marisa@marisajacometo.com.br <http://lattes.cnpq.br/9315480975623732>

RESUMO: A pesquisa apresenta como tema principal o desenvolvimento do futuro Administrador, tendo como objetivo geral analisar como a Instituição La Salle tem formado os egressos do Curso de Administração, considerando as competências e habilidades propostas pela DCN, e como específicos: Analisar a DCN e o PPC de Administração da Faculdade La Salle; Identificar a percepção dos acadêmicos quanto a contribuição das disciplinas de Trabalho de Curso I e II e Consultoria Organizacional na formação do

administrador; e Identificar a opinião dos formandos quanto a adoção da metodologia de Consultoria Organizacional no Trabalho de Curso de Administração. Utilizou-se como procedimento metodológico o estudo de caso com abordagem indutiva, a ferramenta aplicada foram 33 questionários na coleta de dados, e também a análise comparativa entre a DCN e o PPC. Obteve-se como resultados que o PPC e a DCN são aderentes nos elementos estruturais e nas disciplinas de formação, porém, nos quesitos competências e habilidades são pouco compatíveis, os mesmos quesitos ao serem avaliados pelos alunos foram considerados resultados favoráveis à disciplina de Consultoria Organizacional, registrou-se a preferência dos formandos pela adoção de um trabalho igual ou semelhante como ferramenta de conclusão do curso e avaliação. Considera-se que a Instituição cumpre parcialmente com as disposições encontradas na DCN, e que a disciplina de Consultoria Organizacional tem, na opinião dos formandos, maior contribuição no aprendizado prático e na formação profissional do Administrador. Os formandos pontuaram sua preferência em adotar o modelo da disciplina ou similar em substituição ao artigo como Trabalho de Curso.

PALAVRAS-CHAVE: Bacharel em

COURSE WORK: TRAINEES' PERCEPTION ON THE CONTRIBUTION TO THE TRAINING OF THE ADMINISTRATOR

ABSTRACT: The research has as main theme the development of the future Administrator, with the general objective of analyzing how the Institution La Salle has formed the graduates of the Administration Course, considering the competences and skills proposed by DCN, and as specific: Analyze the DCN and the PPC of Administration at Faculdade La Salle; Identify the perception of academics regarding the contribution of the disciplines of Course Work I and II and Organizational Consulting in the training of the administrator; and Identify the trainees' opinion regarding the adoption of the Organizational Consulting methodology in the Administration Course Work. As a methodological procedure, the case study with an inductive approach was used, the tool applied was 33 questionnaires in the data collection, and also the comparative analysis between the DCN and the PPC. It was obtained as results that the PPC and the DCN are adherent in the structural elements and in the training disciplines, however, in the competences and skills are not compatible, the same questions when evaluated by the students were considered favorable results to the discipline of Organizational Consulting, the trainees' preference was registered for the adoption of the same or similar work as a tool for completing the course and evaluation. It is considered that the Institution partially complies with the provisions found in the DCN, and that the discipline of Organizational Consulting has, in the opinion of the trainees, a greater contribution to the practical learning and professional training of the Administrator. Trainees scored their preference for adopting the discipline model or similar in substitution for the article as Course Work.

KEYWORDS: Bachelor of Business Administration. Coursework. Organizational Consulting.

1 | INTRODUÇÃO

Administração é a ciência social que estuda e sistematiza as práticas usadas nas tomadas de decisões, trabalhando com e através de pessoas para atingir objetivos. É o gerenciamento de uma organização, sendo ela pública ou privada, levando em conta as informações fornecidas por outros profissionais e também ponderando as consequências de suas decisões (USP, 2019).

O conceito mais primitivo de Administração remete aos períodos mais remotos das civilizações. Fava (2003), explica que a necessidade de tomada de decisão, de planejamento e gerenciamento, nasce dos instintos mais primitivos do homem, onde desde sua ancestralidade, este administra as melhores estratégias de caça

e subsistência, liderança e relacionamentos, defesa e guerras, entre outras tantas.

Já o conceito de Administração como ciência, só vem a surgir no período pós revolução industrial, ao fim do século XVIII, em um contexto onde as empresas se perceberam em um crescimento social acelerado e desorganizado de alta urbanização, duplicação populacional, entre outros fatores que passaram a exigir dos agentes, uma Administração capaz de substituir o empirismo e a improvisação por métodos comprovadamente eficazes que pudessem aplicar a racionalidade aos problemas sociais (KWASNICKA, 2006).

A Administração como profissão surge no Brasil apenas em 1952, com a criação da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, da Fundação Getúlio Vargas – EBAPE/FGV, no Rio de Janeiro, muito tempo após o despontar das escolas americanas, onde os primeiros cursos na área se iniciaram no final do século XIX, com a criação da Wharton School, em 1881 no estado americano da Pensilvânia (CFA, 2019).

Espera-se de um administrador, segundo Lacombe e Heilborn (2003), as competências para obtenção de resultados através de pessoas, a prioridade em gerar resultados econômicos, agindo como empresário mesmo que não trabalhe em uma empresa tendo boas referências sobre Administração e sobre seu papel como administrador, deve ter bom senso e não menos relevante, uma ampla gama de conhecimentos gerais que vão além de sua especialidade.

No Brasil, os Cursos de Administração ofertados em Instituições de Ensino Superior são regulamentados pelo Ministério da Educação (MEC) e seus órgãos. A Resolução nº 4, de 2005, publicada pelo CNE/CES (Conselho Nacional de Educação da Câmara de Educação Superior), é o documento em vigor que institui as diretrizes curriculares nacionais do Curso de graduação em Administração (CNE/CES, 2005). Tal documento define como deve ser construído o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), no que se refere às competências e habilidades que se esperam dos egressos (CNE/CES, 2005).

A história da La Salle que conhecemos hoje, iniciou-se quando alguns nomes da sociedade Luverdense munidos do desejo de promover o desenvolvimento e a formação de profissionais nesta região ainda em desenvolvimento, criaram no ano de 1999 a Univerde - União das Escolas Superiores de Lucas do Rio Verde - MT, impulsionando a formação e qualificação da região e tornando esta em uma das principais instituições de ensino superior do norte mato-grossense. (PPC, 2018).

A então Univerde passou a integrar a rede La Salle de educação em 1 de janeiro de 2008 e após dois anos, no dia 4 de maio de 2010 a Instituição alterou o nome de Univerde para Faculdade La Salle (PDI, 2015).

O Curso de Administração foi autorizado no início de 2001 pela Portaria Ministerial nº2654 de 07/12/2001, e a primeira turma iniciou em 2002, tendo formado

até 2019, 473 bacharéis em Administração.

Assim, após essa breve contextualização, questiona-se: como a Instituição tem formado os egressos do Curso de Administração, considerando as competências e habilidades propostas pela Diretriz Curricular Nacional? Tendo por objetivo geral analisar como a Instituição tem formado os egressos do Curso de Administração, considerando as competências e habilidades propostas pela DCN.

De modo específico busca-se: a) Analisar a diretriz curricular nacional e o Projeto Pedagógico do Curso de Administração da Faculdade La Salle; b) Identificar a percepção dos formandos quanto a contribuição das disciplinas de Trabalho de Curso I e II e Consultoria Organizacional na formação do administrador; c) Identificar a opinião dos formandos quanto a adoção da metodologia de Consultoria Organizacional no Trabalho de Curso de Administração.

O trabalho se justifica pela necessidade de entender qual a contribuição da Instituição não só na formação teórica, mas também na experiência prática do aluno, uma vez que a vivência real irá favorecer o desenvolvimento e o conhecimento, em realizar atividades em que uma organização realmente tenha necessidade. Tal abordagem é importante para reavaliar os métodos de ensino da Instituição, e para que o aluno entenda que mais relevante do que a aprovação pela banca do TC II - Trabalho de Curso, é o aperfeiçoamento de habilidades e competências na formação acadêmica e a sua preparação para o mercado.

2 | REVISÃO DA LITERATURA.

2.1 Diretriz Curricular Nacional (DCN)

No Brasil, os Cursos de Administração ofertados em Instituições de Ensino Superior são regulamentados pelo Ministério da Educação (MEC) e seus órgãos. Assim, o Conselho Nacional de Educação e a Câmara de Educação Superior (CNE/CES), regulamentam, através da Diretriz Curricular Nacional (DCN) como deve ser organizado o Curso Bacharelado em Administração, utilizando-se da publicação de resoluções.

A resolução vigente atualmente é a DCN nº 4, publicada pelo CNE/CES em 2005, é este o documento que institui as diretrizes curriculares nacionais do Curso de Graduação em Administração. Tal documento deve ser observado por toda Instituição de Ensino Superior (IES) em sua organização curricular através de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), que é construído de acordo com o que se espera do egresso no que se refere às competências e habilidades, componentes curriculares, estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, sistema de avaliação, o projeto de iniciação científica ou projeto de atividade,

componente opcional da Instituição, além do regime acadêmico de oferta e de outros aspectos que tornem consistente o referido projeto pedagógico (CNE/CES, 2005).

A resolução descreve no §1º do Art. 2º os elementos estruturais que não devem ser de forma algum prejudicado pelas peculiaridades, currículo pleno e operacionalização do curso. São eles:

- I - objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III - cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- IV - formas de realização da interdisciplinaridade;
- V - modos de integração entre teoria e prática;
- VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII - modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- X - concepção e composição das atividades complementares; e,
- XI - inclusão opcional de trabalho de curso sob as modalidades monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades, centrados em área teórico-prática ou de formação profissional, na forma como estabelecer o regulamento próprio (CNE/CES, 2005, p. 1).

Como pode se observar a redação da diretriz, é por momentos um tanto quanto flexível e subjetiva, não criando normativas ou regulamentos aplicáveis aos cursos de forma específica, apenas definindo estruturas que as próprias IES's deverão tomar por referência na formulação de seus PPC's.

As competências e habilidades do formando são descritas detalhadamente no Art 4º do DCN, para este, o Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação de acadêmicos capazes de:

- I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua

posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e Administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais (CNE/CES, 2005, p. 2).

Novamente é possível observar na redação da diretriz certa liberdade e subjetividade nas referências dadas. Não são definidas por exemplo, disciplinas específicas, mas são descritas as competências e habilidades mínimas que devem ser desenvolvidas no graduando, atribuindo ao PPC da Instituição os conteúdos e formatos para que tais competências e habilidades sejam de fato alcançadas.

A DCN preocupa-se com a aderência dos PPC's à realidade nacional e internacional segundo perspectivas históricas e também a sua aplicabilidade nos contextos organizacionais através das inovações tecnológicas e para tanto define em seu Art. 5º quatro campos interligados de formação:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da Administração e das organizações e a Administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à Administração; e

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando (CNE/CES, 2005, p. 2 e 3).

É no artigo 5º que a DCN define com maiores detalhes, mas ainda assim de forma compreensiva, a área e o direcionamento de conteúdo a serem abordados

durante o curso, sem citar nomenclaturas ou disciplinas específicas. O registro e análise de tais informações são fundamentais para esta pesquisa que se propõe a confrontar as diretrizes definidas pelo MEC com o PPC de Administração elaborado pela Faculdade La Salle apresentado a seguir.

2.2 Projeto Pedagógico do Curso de Administração da Faculdade La Salle

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso de Administração, a concepção do curso foi estimulada através de uma perspectiva de futuro da região local e com expectativas de demanda no mercado. O curso tem como objetivo geral a formação teórica e prática com foco na reflexão e na inserção de inovações que proporcionam maior assertividade nas aplicações de soluções em organizações, levando em consideração as reais necessidades e especificidades do cenário atual em que vivemos em constante mudança (PPC, 2018). Em seu objetivo específico dispõe como maior relevância:

- I. Formar Bacharéis em Administração para a gestão de negócios das empresas em geral, de diversas áreas de atividade, inseridas em um ambiente de competitividade de mercado, no contexto e da economia global;
- II. Desenvolver em seus acadêmicos a capacidade de pensar globalmente, porém com enfoque local junto às organizações da região;
- III. Formar profissionais dotados de valores éticos e de responsabilidade social e de justiça, buscando a formação humanística e visão global, habilitando-os a compreender e atuar no meio social, político, econômico, e cultural, sendo capaz de tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente. (PPC 2018, p 30.)

Através desses três objetivos específicos acima citados, a IES espera que os egressos detenham um perfil de profissional com talentos e qualidades, aptos para analisar de forma sistêmica e analítica os assuntos abordados dentro das organizações, para chegar a esse resultado dispõe em seu PPC os seguintes aspectos de capacitação: “1) conhecimento essencial; 2) relacionamento; 3) flexibilidade e adaptabilidade; 4) visão estratégica; 5) avanços tecnológicos” (PPC, 2018).

A organização didático-pedagógica apresenta os componentes curriculares (currículo e matriz curricular), que são orientados pela Diretriz Nacional para os Cursos de Administração, Resolução nº4 do CNE/CES, de 13 de julho de 2005, dessa forma são empregadas às disciplinas que promovem a formação do profissional administrador. Além disso, abrangem também atividades de estágios não curriculares, pesquisa de iniciação científica, formação complementar e visitas técnicas, como também o processo de (comissão própria de avaliação - CPA e

avaliação do curso) (PPC, 2018).

Portanto a Matriz Curricular dispõe de um total de 47 disciplinas, sendo aplicadas ao longo de 8 semestres específicos, que totalizam 3.680 h/a em carga horárias utilizadas em quatro campos de conteúdos; formação básica; formação profissional; estudos quantitativos e suas tecnologias; e formação complementar (PPC, 2018). O quadro 1 apresenta o currículo do Curso de Administração (PPC, 2018, p.37) constituído por:

Conteúdos da Resolução nº4/2005	Disciplinas da Estrutura Curricular	Carga Horária na Estrutura
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	Análise das Demonstrações Contábeis	12 disciplinas 960 Horas-aula 800 Horas-relógio (26,08%)
	Comunicação Empresarial	
	Contabilidade Básica	
	Contabilidade Gerencial	
	Direito Trabalhista e Previdenciário	
	Direito Administrativo e Tributário	
	Direito Empresarial	
	Introdução ao Direito	
	Introdução à Economia	
	Microeconomia	
	Psicologia Organizacional	
	Sociologia, Filosofia e Ética	
CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Administração de Materiais	17 disciplinas 1,360 Horas-aula 466,67 Horas-relógio (36,96%)
	Administração da Produção I e II	
	Administração Financeira I e II	
	Administração Mercadológica I e II	
	Cultura e Mudança Organizacional	
	Estratégia Organizacional	
	Gestão da Informação	
	Gestão de Pessoas I e II	
	Gestão de Projetos	
	Logística e Transportes	
	Marketing Digital e Com. Eletrônico	
	Mercados Financeiros e de Capitais	
	Teoria da Administração	
	CONTEÚDOS DE ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS	
Matemática Financeira		
Estatística		
Jogos de empresas		
Trabalho de Curso I e II		

CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	Atividades Compl. I, II, III, IV e V	12 disciplinas 800 Horas-aula 666,67 Horas-relógio (21,74%)
	Comércio Internacional	
	Empreendedorismo e Inovação	
	Gestão do Agronegócio	
	Governança Corporativa e Auditoria	
	Metodologia Científica	
	Tópicos Especiais I e II	

QUADRO 1 – Currículo do curso

Fonte: PPC (2018).

Dessa forma, a grade de disciplinas listadas acima, é majoritariamente teórica, tendo com finalidade possibilitar o raciocínio lógico, analítico e crítico segundo o PPC. Sobre a área de atuação, espera-se que desenvolva habilidades em papéis de gestão, seja na liderança, na área negocial e principalmente na tomada de decisão dentro de uma organização.

3 | METODOLOGIA

O presente artigo tomou como procedimento um estudo de caso sobre o Trabalho de Curso I e II e a disciplina de Consultoria Organizacional, que são ofertados pelo Curso de Administração, na Faculdade La Salle. Utilizou-se abordagem indutiva, ou seja, a realização de coletas de dados, bem como observações individuais e comparações, na tentativa de descobrir a relação entre os fatos e os fenômenos comportamentais, (PAULA; et al, 2012).

Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento um questionário impresso, estruturado com base na Diretriz Nacional para os Cursos de Administração, Resolução CNE/CES N°4/2005 e o Projeto Pedagógico de Curso - PPC da Faculdade La Salle (2018), possibilitando uma análise de cada disciplina e suas contribuições aos acadêmicos, através da descrição das habilidades e competências exigidas no perfil do egresso.

O universo da pesquisa foi de 33 alunos, sendo todos acadêmicos formandos do 8º semestre do Curso de Administração, regularmente matriculados na disciplina de Consultoria Organizacional. O questionário foi aplicado no período de 14 a 25/10/2019, para 100% desse universo, porém, 5 foram descartados por não cumprirem requisitos mínimos elencados no próprio instrumento, tais como preenchimento completo e justificativas em branco, outros ainda por conterem um padrão de respostas que demonstrasse algum nível de desinteresse no preenchimento, consolidando assim o resultado da pesquisa em um total de 28 contribuições, considerando uma confiabilidade de 90% e a margem de erro obtida

foi de 6,16%.

O perfil dos graduandos se estabelece da seguinte forma: gênero feminino corresponde a 71,43% e ao masculino 28,57%, quanto ao estado civil, pessoas solteiras totalizam 71,43%, casadas somam 17,86%, em união estável 7,14% e divorciados (a) 3,57%, quanto ao ensino, 92,86% dos entrevistados estão cursando sua 1ª graduação, enquanto 7,14% estão no 2º curso superior. Prevaecem acadêmicos de idades entre 20 a 25 anos com o total de 67,86%, de idade entre 25 a 30 correspondem a 10,71%, acima de 31 anos 21,43% dos respondentes. Sobre a ocupação dos alunos, 85,71% atuam profissionalmente na área de Administração, e 14,29% trabalham em outras áreas, prevalecendo dentre os profissionais da área de Administração em 66,67% aqueles da área operacional, enquanto alunos que atuam no nível estratégico somam 25,00%, somente 8,33% dos formandos atuam no nível tático.

A análise da pesquisa se deu em duas vertentes: A primeira análise elaborada de forma crítica, sendo possível a comparação da DCN com o PPC, utilizando quadros comparativos com base nas categorias: a) elementos estruturais; b) competências e habilidades que são propostas pela DCN; c) campos de formação. Dessa maneira foi possível verificar a aderência do projeto pedagógico, que norteia a promoção e o desenvolvimento dos acadêmicos.

A segunda análise foi elaborada a partir das opiniões coletadas pelo questionário, que tem como primazia obter a percepção dos acadêmicos quanto à contribuição para sua formação de Administrador, através da sua experiência em elaborar um Trabalho de Curso TCI e TCII no formato de artigo, como também no formato metodológico utilizado na disciplina de Consultoria Organizacional. Dessa forma as perguntas foram elaboradas com base nos documentos analisados, contendo as competências e habilidades que se espera de um administrador segundo o Art 4º da DCN, questões de múltipla escolha que avaliaram os níveis de contribuição ao desenvolvimento profissional, julgando cada formato de aprendizado vivenciado por eles.

4 | APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Análise da Diretriz Curricular Nacional e Projeto Pedagógico do Curso de Administração da Faculdade La Salle

Seguindo os objetivos específicos deste artigo, realizou-se uma análise dos documentos que regem o Bacharelado em Administração no âmbito nacional, que é conhecida como a Diretriz Curricular Nacional e em nível de IES, conhecido como

Projeto Pedagógico do Curso.

A referida análise teve enfoque específico em três áreas crucialmente importantes dos documentos: elementos estruturais, competências e habilidades e campos de formação.

4.1.1 Elementos estruturais

O quadro 2 apresenta a análise da aderência do PPC aos elementos estruturais definidos no Art. 2º §1º da DCN do CNE/CES 4/2005. Foram analisadas e consideradas referências, menções ou alusões, não restringindo a análise a termos exatos e específicos, mas de uma forma compreensiva e flexível como a própria redação sugere.

Proposição da DCN		Referência no PPC
I	Objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucionais, política, geográfica e social;	Tópicos 1.5, 1.6, e 1.7
II	Condições objetivas de oferta e a vocação do curso;	Tópico 2.6
III	Cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;	Tópicos 3 p.35
IV	Formas de realização da interdisciplinaridade;	Tópico 3.2.2
V	Modos de integração entre teoria e prática;	Tópico 3.2
VI	Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;	Tópico 3.3
VII	Modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;	Não evidenciado
VIII	Incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;	Tópico 3.4
IX	Concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;	Tópico 3.2.1 (não ofertado)
X	Concepção e composição das atividades complementares;	Tópico 3.2.1. p.45
XI	Inclusão opcional de trabalho de curso sob as modalidades: monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades, centrados em área teórico-prática ou de formação profissional, na forma como estabelecer o regulamento próprio	Tópico 3.2.1. p.46 (Elemento Essencial)

QUADRO 2 - Elementos Estruturais da DCN encontradas no PPC

Fonte: CNE/CES, DCN (2005) e PPC (2018).

Nota: Dados trabalhados pelos autores, 2019.

No que tange aos elementos estruturais em grau comparativo da DCN com o PPC, as proposições assemelham-se na maior parte com a Diretriz Curricular. Entretanto, nota-se que no inciso V - modos de integração entre teoria e prática, no PPC (2018) é considerado como teórico-prático, o “saber fazer”, práticas de laboratório, e práticas de pesquisa (artigos científicos), consideradas pelos acadêmicos, de acordo com os resultados evidenciados mais adiante, como

atividades pouco práticas.

Sobre o item estágio curricular supervisionado, este não é ofertado, e sobre os modos de integração entre graduação e pós-graduação não foram encontradas evidências no PPC. Acerca do Trabalho de Curso, a DCN indica-o como opcional, e para a Instituição é considerado parte essencial na formação do acadêmico.

4.1.2 Competências e habilidades do egresso

Para compreender a aderência do PPC quanto às competências e habilidades descritas no Art 4º da DCN, foi elaborado um quadro comparativo que possibilitou elencar de um lado as competências e habilidades exigidas, e do outro as referências encontradas ou não no PPC, conforme apresenta o quadro 3.

Proposição da DCN (Art 4º)		Referência no PPC (Perfil Profissiográfico)
I.	Reconhecer e definir problemas;	X
	Equacionar soluções;	X
	Pensar estrategicamente;	Tópico 4
	Introduzir modificações no processo produtivo;	X
	Atuar preventivamente;	X
	Transferir e generalizar conhecimentos;	X
	Exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;	X
II	Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional;	Tópico 5
	Desenvolver expressão e comunicação nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;	Tópico 2
III	Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção;	Tópico 3
	Compreender sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;	Tópico 1
IV	Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle;	X
	Expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;	Tópico 3 e 4
V	Ter iniciativa;	X
	Ter criatividade;	Tópico 4
	Ter determinação;	X
	Ter vontade política e administrativa;	X
	Ter vontade de aprender;	Tópico 4
	Ser aberto a mudanças;	Tópico 3
	Ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;	X

VI	Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;	X
	Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;	X
	Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e Administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.	X

QUADRO 3 – Competências e Habilidades da DCN encontradas no PPC

Fonte: CNE/CES, DCN (2005) e PPC (2018).

Nota: Dados trabalhados pelos autores, 2019.

A análise levou em consideração o contexto de cada tópico, e qualquer menção, alusão ou referência, por menor que fosse, foi considerada, por exemplo, a DCN no Artigo 4º inciso V, que menciona “Ter iniciativa, criatividade, determinação [...]”. Para tornar mais dinâmica e justa a análise, separou-se o inciso em tópicos desconexos: “ter iniciativa, ter criatividade, ter determinação”. Diante desse exemplo em questão, encontrou-se no PPC menção a apenas um desses tópicos, “ter criatividade” que é encontrado da seguinte forma no PPC “[...] buscar a criatividade na resolução dos problemas”.

De forma geral, a análise das competências e habilidades constatou que o PPC traz referências de apenas 39,13% do que é proposto pela DCN.

4.1.3 Campos de formação da DCN e currículo do PPC

Como registrado anteriormente no referencial teórico, a DCN não faz referência a um currículo específico, mas estabelece quatro conteúdos norteadores para a composição curricular do Curso de Administração. Desse modo, o quadro 4 apresenta o resultado e análise resultante da interpretação do Art 5º da DCN e do currículo do Curso de Administração proposto no PPC da IES.

Proposição da DCN	Referência no currículo definido pelo PPC.
I - Conteúdos de Formação Básica	
Antropológicos	Sociologia, Filosofia e Ética (parcial)
Sociológicos	Sociologia, Filosofia e Ética
Filosóficos	Sociologia, Filosofia e Ética
Psicológicos	Psicologia Organizacional
Éticos Profissionais	Sociologia, Filosofia e Ética
Políticos	Microeconomia
Comportamentais	Psicologia Organizacional
Econômicos	Introdução à Economia
Contábeis	Cont. Básica Cont. Gerencial e Análise Demonstr. Cont.

Tecnologias da Comunicação	Comunicação Empresarial
Tecnologias da informação	Gestão da Informação (classificado também como sessão II no PPC)
Ciências jurídicas	Introdução ao Direito, Trabalhista e Previdenciário, Administrativo, Tributário e Empresarial.
II - Conteúdos de Formação Profissional	
Teorias da Administração	Teoria da Administração
Teorias das Organizações	Cultura e Mudança Organizacional
Adm. de Recursos Humanos	Gestão de Pessoas I e II
Mercado e Marketing	Marketing Digital e Comércio Eletrônico, Administração Mercadológica I e II
Materiais	Administração de Materiais
Produção	Administração da Produção I e II
Logística	Logística e Transportes
Financeira e Orçamentária	Mercados Financeiros e de Capitais, Administração Financeira I e II
Sistemas de Informações	Gestão da Informação
Planejamento estratégico e Serviços	Gestão de Projetos, Estratégia Organizacional,
III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas tecnologias	
Pesquisa Operacional	Trabalho de Curso I e II, Estatística.
Teoria dos Jogos	Jogos de empresas
Modelos Matemáticos e estatísticos	Matemática, Matemática Financeira.
Aplicação de tecnologias	Trabalho de Curso I e II
Estratégias e procedimentos	Jogos de empresas
IV - Conteúdos de Form. Complementar	
Estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando	Trabalho de Curso I e II

QUADRO 4 - Campos de formação DCN encontradas no PPC

Fonte: CNE/CES, DCN (2005) e PPC (2018).

Nota: Dados trabalhados pelos autores, 2019.

Percebe-se que, de forma geral, o PPC atende as demandas da DCN, distribuindo as disciplinas de acordo com o que é proposto, porém, é notória a existência de uma deficiência quanto ao inciso III e IV, mais precisamente ao item “aplicação de tecnologias” que aqui deve ser interpretado não simplesmente como a aplicação de ferramentas e máquinas que ajudam a resolver problemas, mas sim como todo o conjunto de técnicas, conhecimentos, métodos, materiais, ferramentas e processos ensinados na jornada acadêmica do administrador, e que agora devem ser aplicados na facilitação e resolução dos problemas das organizações.

O PPC da forma que está disposto e fora analisado, apoia toda essa demanda por uma aplicação tecnológica em um único componente curricular, o Trabalho de Curso. Esta disciplina hoje tem regulação e o formato escolhido pela IES, atualmente,

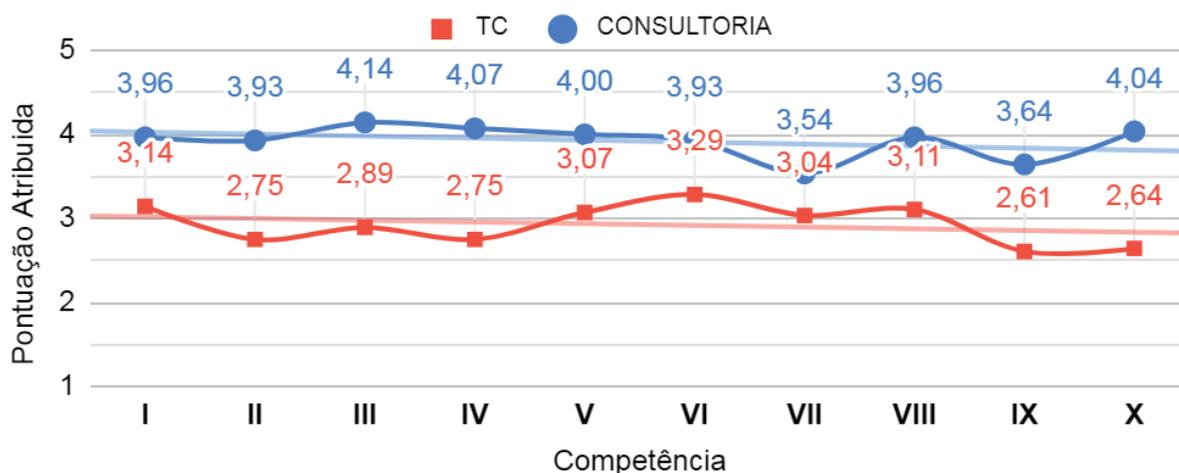
é o de artigo científico com pesquisa de campo, e sua contribuição para com a aplicabilidade dos conhecimentos do formando será analisada no próximo tópico.

4.2 Percepção dos Formandos Quanto a Contribuição das Disciplinas de Trabalho de Curso I e II e Consultoria Organizacional na Formação do Administrador

Para identificar a percepção que os formandos têm em relação às disciplinas analisadas, o questionário aplicado solicitou pontuações de 1 a 5 para a avaliação dos níveis de contribuição de cada disciplina em alcançar as competências e habilidades apresentadas no Art. 4º da DCN (cfe. item 2.1 deste artigo), onde 1 é igual a “não contribuiu” e 5 é igual a “contribui muito”.

Para tornar a interpretação dos gráficos 1 e 2 mais dinâmica, os mesmos são acompanhados dos quadros 5 e 6 respectivamente, com a legenda das referidas competências e habilidades.

GRÁFICO 1 - Percepção de contribuição para as COMPETÊNCIAS.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

I	Utilizar os conhecimentos do cotidiano para o ambiente profissional.
II	Adaptação em diferentes modelos organizacionais.
III	Realizar consultoria em gestão e Administração.
IV	Realizar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.
V	Elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.
VI	Expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional.
VII	Raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas.
VIII	Tomada de decisão entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle.
IX	Domínio e controle nos processos de negociação.
X	Promover as comunicações interpessoais ou intergrupais.

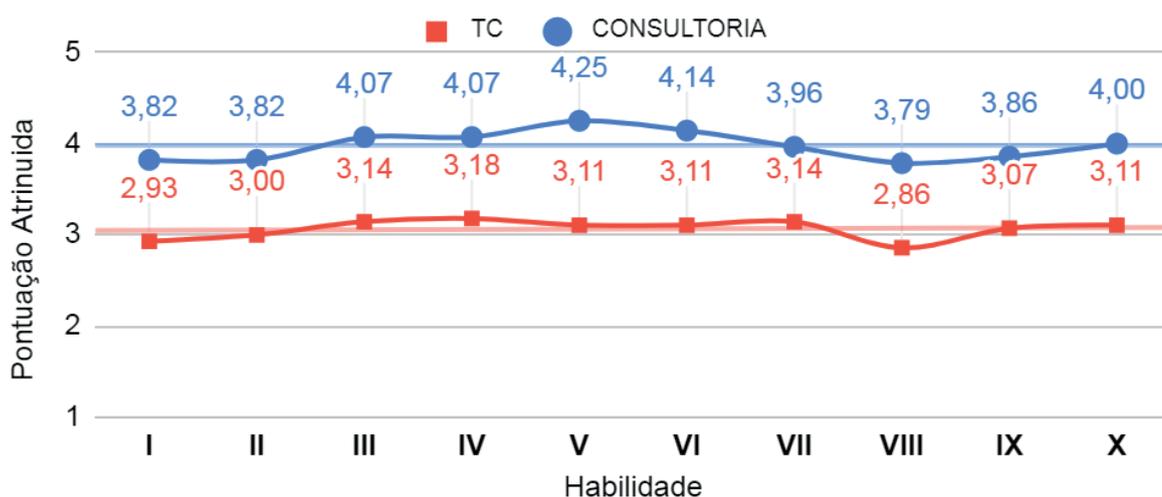
QUADRO 5 - Lista de Competências

Fonte: Art 4º DCN (2005).

Nota: Dados trabalhados pelos autores, 2019.

A pesquisa apurou que as competências supracitadas são avaliadas com uma pontuação média de 2,93 na disciplina de Trabalho de Curso e 3,92 na disciplina de Consultoria Organizacional. Uma diferença de quase 1 ponto pode parecer pouco, mas em uma escala de 1 a 5, indica que os acadêmicos consideraram a Consultoria Organizacional uma disciplina que contribui 33.79% a mais no desenvolvimento de suas competências como administradores.

GRÁFICO 2 - Percepção de contribuição para as HABILIDADES. .



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

I	Criatividade e vontade de aprender.
II	Determinação e ter iniciativa.
III	Consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional.
IV	Foco em equalizar soluções.
V	Pensar estrategicamente.
VI	Introduzir modificações no processo produtivo.
VII	Exercer e aplicar o conhecimento em diferentes graus de complexibilidade.
VIII	Atuar preventivamente.
IX	Facilidade em se adaptar às mudanças.
X	Reflexão e atuação crítica na esfera produtiva sob seu controle e gerenciamento.

QUADRO 6 - Lista de Habilidades

Fonte: Art 4º DCN (2005).

Nota: Dados trabalhados pelos autores, 2019.

Seguindo a tendência já revelada no gráfico 1, a pesquisa apurou que referente ao desenvolvimento das habilidades, os acadêmicos atribuem pontuação média de 3,06 na disciplina Trabalho de Curso e 3,98 na disciplina Consultoria Organizacional. Uma diferença de 0,91 pontos significa que para os acadêmicos a metodologia utilizada em Consultoria Organizacional contribui 30,07% a mais no desenvolvimento de suas habilidades.

4.3 Avaliação dos Formandos Quanto a Adoção da Metodologia de Consultoria Organizacional no Trabalho de Curso

Ao final do questionário os entrevistados foram convidados a prestar uma última opinião. Nesse ponto da pesquisa, 82% dos entrevistados responderam que “o Curso de Administração La Salle deveria adotar um trabalho semelhante ou igual ao da disciplina de Consultoria Organizacional para conclusão do curso”, 3,5% responderam que “o Curso de Administração La Salle deve manter o formato atual de Artigo científico para o TC I e II” e outros 14,29% declararam ainda ter opiniões que não as anteriores, porém, não descreveram quais.

Pode-se observar nas justificativas descritivas dos 82% dos acadêmicos que concordam com a mudança de metodologia para o TC, que 83% deles teceram comentários relacionados a “aplicação prática” dos conhecimentos adquiridos durante o curso, reforça esta análise o fato de que a palavra “prática” esteve literalmente presente nos comentários de 52% dos acadêmicos que concordaram com a mudança.

Os 14,29% dos acadêmicos que propuseram outras alternativas que não a manutenção ou mudança, sugeriram que: apenas um artigo deveria ser suficiente, outros argumentaram que um deveria ser teórico e outro prático e outros ainda afirmaram que se buscassem outros formatos que permitissem ainda mais a aquisição de conhecimento para o mercado de trabalho. No pequeno percentual de alunos que não concordam que mudanças sejam feitas, a justificativa é de que o artigo incentiva os acadêmicos a realizarem pesquisas e desenvolverem trabalhos.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho possibilitou a compreensão sobre o que trata a DCN N°4/2005 e suas especificações, que estão relacionadas estritamente ao desenvolvimento de competências e habilidades do profissional Administrador. Posteriormente permitiu-se a análise crítica desses fatores por intermédio do Projeto Pedagógico de Administração, e que relativamente apresentou algumas inconsistências quando comparado a DCN.

Portanto, os elementos do PPC mais fiéis a DCN foram, sob a análise indutiva, os elementos estruturais e campos de formação do curso, entretanto, na “aplicação de tecnologias” identificou-se que os Trabalhos de Curso I e II são insuficientes para serem considerados como ações práticas deste item. Os fatores menos conciliáveis observados no quadro 3 são encontrados nas habilidades e competências, que ao serem listadas individualmente, revelaram que o PPC traz referências de apenas 39,13% dos componentes, do que é proposto pela DCN.

Notadas essas diferenças, sugere-se uma revisão da metodologia utilizada pela Instituição na elaboração e redação deste documento, se possível, uma adequação buscando maior desenvolvimento prático dos profissionais de Administração conforme os resultados da pesquisa.

Os dados coletados indicaram que para os acadêmicos, a disciplina de Consultoria Organizacional tem maior contribuição no desenvolvimento prático de competências, sendo evidenciada pela média de pontuação superior à atribuída a disciplina de Trabalho de Curso. Observou-se ainda, que o item “Realizar consultoria em gestão e Administração”, foi o que teve maior relevância considerando a pontuação de 4,14 em comparação a 2,89 atribuída a disciplina de Trabalho de Curso.

No que tange às habilidades, os resultados comprovaram que os formandos avaliam a disciplina de Consultoria Organizacional como uma disciplina que contribui mais para o desenvolvimento de habilidades, principalmente no sentido de pensar estrategicamente e introduzir modificações no processo de produção, ou seja, ao realizar a Consultoria, o aluno se sente mais preparado para exercer a tomada de decisão dentro de uma organização, e conseqüentemente alcança maior confiança para executar suas atividades no mercado de trabalho.

Concernente à adoção de métodos similares ou iguais a disciplina de Consultoria Organizacional, mais de 80% dos respondentes opinaram positivamente para aplicação de um novo formato de Trabalho de Curso, substituindo o que é usado atualmente. Concentram como justificativa para essa preferência, o exercício prático da disciplina, e nota-se ainda que a vivência na empresa, acrescenta contribuições profissionais substancialmente essenciais aos formandos, em níveis relativamente maiores do que o aprendizado técnico-científico adquirido pelo Trabalho de Curso I e II.

Ressalta-se que esse percentual poderia ser maior, considerando o aproveitamento de cinco questionários descartados na tabulação que permitiriam uma análise mais fiel do universo pesquisado. Entretanto esse dado é ainda assim relevante por sinalizar o desinteresse por parte dos próprios formandos na pesquisa científica e em contribuir com sua vivência e sugestões de melhorias sobre o assunto pesquisado.

Como última consideração, percebe-se que em ambas as análises, tanto de competências quanto de habilidades, nos gráficos 1 e 2, a Consultoria Organizacional apresentou níveis de contribuição superiores *Ad Continuum*, não limitando seu desempenho a tópicos específicos, mas contribuindo para o desenvolvimento dos formandos de forma ampla e geral.

Dada a importância do assunto, recomenda-se a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração que, apesar de levar em consideração a DCN

para sua elaboração, conta com especificações a serem inseridas, fundamentais para o desenvolvimento de competências e habilidades do futuro Administrador, fixados pela DCN, e que apesar de ser criada em 2005, ainda dispõem itens atuais que contribuem na formação do profissional.

Por corolário, propõe-se que sejam realizadas futuras pesquisas que apurarem as percepções de acadêmicos de outros cursos de graduação, na proposta de identificar se os aspectos aqui citados também correspondem a realidade desses graduandos, analisando as metodologias e aplicação das respectivas DCN, e também a utilização do Trabalho de Curso ou de Conclusão de Curso como ferramenta e método de avaliação e conclusão da graduação.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO, História da Profissão. 01 Set. 2019. Disponível em: <https://cfa.org.br/administracao-administracao/administracao-historia-da-profissao/>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO / CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução Nº 4, de 13 De Julho De 2005. 13 Jul. 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf

FAVA, Rubens. Caminhos da Administração. 1ª edição. São paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

FEA USP, O Que É Administração. 01 Set. 2019. Disponível em: <https://www.fea.usp.br/administracao/graduacao/bacharelado-em-administracao/o-que-e-administracao>

KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à Administração. (rev.) São Paulo: Atlas. 2006.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2003.

PPC - PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO. Administração. Lucas do rio Verde/MT. Faculdade La Salle, Janeiro, 2018.

PDI- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. Período 2016 - 2020. Lucas do rio Verde/MT. Faculdade La Salle, 2015.

SOBRE A ORGANIZADORA

MARISA CLAUDIA JACOMETO DURANTE - Possui graduação em Administração. Especialista em Planejamento Estratégico de Marketing. MBA em Gestão de Negócios. Psicopedagoga Clínica e Institucional. Mestre e Doutora em Educação. Tem experiência como gestora do ensino superior, coordenadora de curso de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Docente de Programas de Pós-Graduação em diversas disciplinas na área das ciências sociais aplicadas e humanas. É parecerista de diversas Revistas Científicas no Brasil e outros países. Desenvolve pesquisas na área de aprendizagem cognitiva e comportamental. Integrante do BASis como Avaliadora Institucional. Consultora e Assessora em desenvolvimento humano - aprendizagem cognitiva e comportamental, atendendo na área clínica e empresarial.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Academic Mobility 52, 53

B

Bacharel em Administração 128

Bem-Estar 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 32, 33, 34, 35, 49, 73, 74, 109, 112, 113, 115, 120, 121, 124, 126

Bem-Estar no trabalho 16, 24, 25, 34

Bem-Estar Subjetivo 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 32, 33, 34

BRF S.A. 7, 70, 71, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

C

Consultoria Organizacional 128, 129, 131, 136, 137, 142, 143, 144, 145

Cultura Organizacional 1, 2, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 38, 39, 55, 90

D

Desenvolvimento Pessoal 19, 24, 46, 52, 59, 61, 62, 113, 121, 122, 123

E

Ensino Superior 26, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 68, 69, 95, 96, 101, 118, 130, 131, 147

Estrutura Organizacional 1, 2, 3, 4, 5, 13

F

Family Management 86

Family Succession 85, 86

Fusão 1, 2, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 71, 72

Fusion 2

G

Gestão de Pessoas 35, 36, 37, 38, 39, 42, 46, 47, 48, 49, 50, 111, 114, 117, 127, 135, 141

Gestão Familiar 85, 86, 88, 89

H

Higher Education 53

I

Impactos 3, 7, 8, 13, 14, 25, 64, 68, 70, 76, 80, 81

Internacionalização 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 68

Internationalization 53

M

Mobilidade Acadêmica 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

Município de Lucas do Rio Verde 70, 83, 85

N

Negative Thinking 17

O

Organizational Culture 1, 2

Organizational Structure 1, 2

P

Pensamento Negativo 16

Pensamento Positivo 16, 17, 18, 19, 22, 23, 34

People Management 35, 36

Pequenas Empresas 35, 37, 40, 48, 49, 50, 51, 88

Positive Thinking 17, 23

Processo Sucessório 85, 87, 89, 90, 92, 99, 103

Profissional 18, 19, 21, 25, 36, 39, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 87, 100, 106, 117, 120, 123, 124, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146

Q

Qualidade de Vida no Trabalho 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 120, 121, 125, 127

S

Segmento Bancário 109, 110

Small Business 36

Subjective Well-Being 16, 17, 33

Succession Process 85, 86

Sucessão Familiar 85, 87, 88, 90, 91, 92, 95, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

T

Trabalho de Curso 128, 129, 131, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146

V

Valorização 7, 13, 25, 35, 37, 38, 44, 45, 46, 48, 50, 58, 109, 110, 111, 114, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 125, 126

Valuation 36

W

Well-being at Work 17

 **Atena**
Editora

2 0 2 0